O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) E A INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO INICIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

TUTORIAL EDUCATION PROGRAM (PET) AND THE INDISSOCIABILITY OF TEACHING, RESEARCH, AND EXTENSION IN INITIAL TRAINING IN PHYSICAL EDUCATION: A REPORT

Lucas Emanuel de Oliveira Silva
João Pedro Casteliani Siqueira
Ludmila Nunes Mourão
Fernando Araujo Crescencio
Gustavo Bellini Meireles
Guilherme Henrique Bibiano Honorio
Universidade Federal de Juiz de Fora

https://doi.org/10.18554/pet.v6i01.8909

Resumo:
Este estudo reflete sobre o Programa de Educação Tutorial (PET) enquanto política pública de formação no ensino superior, com foco na experiência do PET-FAEFID/UFJF. Fundamentado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o trabalho tem como objetivo analisar e refletir sobre as contribuições do programa para a ampliação e qualificação da formação inicial em Educação Física. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa de caráter descritivo, articulando uma revisão bibliográfica com um relato de experiência de um ex-petiano, o que possibilita aproximar a vivência prática do debate acadêmico. Os resultados evidenciam que o PET configura-se como um espaço formativo ampliado, potencializando a formação acadêmica, profissional e social dos graduandos, ao proporcionar experiências que extrapolam os limites da matriz curricular tradicional. As ações desenvolvidas no âmbito do programa favorecem o desenvolvimento da autonomia, da criticidade, da iniciação científica, do compromisso social e da articulação entre teoria e prática. Conclui-se que o PET desempenha papel relevante na formação inicial em Educação Física, ao fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão e ao contribuir para a constituição de profissionais mais reflexivos, críticos e socialmente comprometidos.

Palavras-chave: *Educação Física; Formação Inicial; Programa de Educação Tutorial.*

Abstract:
This study reflects on the Tutorial Education Program (PET) as a public policy for training in higher education, focusing on the experience of PET-FAEFID/UFJF. Grounded in the principle of the indissociability of teaching, research, and extension, the study aims to analyze and reflect on the contributions of the program to the expansion and qualification of initial training in Physical Education. Methodologically, a qualitative descriptive approach is adopted, articulating a bibliographic review with an experience report of a former PET participant, which allows the connection between practical experience and academic debate. The results indicate that PET constitutes an expanded formative space, enhancing the academic, professional, and social training of undergraduate students by providing experiences that go beyond the limits of the traditional curricular matrix. The actions developed within the program promote autonomy, critical thinking, scientific initiation, social commitment, and the articulation between theory and practice. It is concluded that PET plays a relevant role in initial training in Physical Education by strengthening the integration between teaching, research, and extension and by contributing to the education of more reflective, critical, and socially engaged professionals.

Keywords: *Physical Education; Initial Training; Tutorial Education Program.*

1. Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi instituído no Brasil em 1979, a partir de uma iniciativa do Ministério da Educação com o intuito de fortalecer a formação universitária por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão (Martins, 2007). Seu objetivo inicial foi o de criar grupos tutoriais de aprendizagem que, orientados por um professor tutor, buscassem aprimorar a qualidade acadêmica, promovendo um ambiente diferenciado de formação para os estudantes de graduação. Desde então, o PET consolidou-se como uma política pública voltada à qualificação da educação superior nas universidades públicas, constituindo-se como um espaço que ultrapassa os limites da sala de aula e proporciona experiências que articulam teoria e prática, saber científico e compromisso social (Feitosa; Dias, 2019).

Nesse contexto, ao longo de mais de quatro décadas de existência, o PET tem se caracterizado pela diversidade de suas ações e pela abrangência de seus impactos. As atividades desenvolvidas pelos grupos contemplam diferentes projetos científicos, culturais e sociais, promovendo a inserção dos graduandos em diferentes realidades sociais e acadêmicas. Nesse sentido, o programa é relevante para a formação inicial, para a valorização da educação pública e para o fortalecimento do vínculo entre universidade e sociedade (Gonçalves, 2015).

Sendo assim, um dos fundamentos centrais do PET é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio normativo que organiza a educação superior no país conforme o Artigo 207 da Constituição Federal (Brasil, 1988). Essa tríade é concebida como elemento estruturante da universidade pública, garantindo a formação superior aliada à produção de novos conhecimentos e às contribuições para a sociedade. Conforme destaca Nunes e Silva (2011), a articulação entre essas dimensões permite que a universidade pública assuma um papel social ativo. Assim, compreender a indissociabilidade desse tripé é essencial para pensar a formação inicial em Educação Física, uma vez que o exercício profissional nessa área é amplo e com demandas diversas. O PET, nesse cenário, potencializa o desenvolvimento do graduando ao oportunizar vivências em torno da tríade ensino, pesquisa e extensão, oferecendo experiências que dificilmente seriam alcançadas apenas nas disciplinas regulares.

No contexto da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Educação Física e Desportos (PET-FAEFID) foi criado em 25 de setembro de 2009 (Brandão *et al*., 2016). Desde sua fundação, o grupo tem desenvolvido projetos voltados à qualificação da formação de licenciandos e bacharéis em Educação Física, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse viés, a relevância do nosso trabalho reside na necessidade de valorizar e disseminar a importância do PET enquanto política de formação no ensino superior público brasileiro. Estudos têm demonstrado seu potencial para promover uma formação mais crítica, reflexiva, integrada e comprometida socialmente (Brandão *et al*., 2016; Feitosa; Dias, 2019; Silva *et al*., 2024). Além disso, experiências como as do PET-FAEFID podem contribuir para a constituição da identidade docente dos graduandos.

2. Objetivo

O objetivo deste trabalho é refletir sobre como a participação no PET-FAEFID/UFJF pode contribuir para a ampliação da formação inicial em Educação Física, evidenciando o impacto da tríade ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento discente através do relato de um ex-bolsista do PET/FAEFID-UFJF.

3. Metodologia

O enfoque metodológico dessa pesquisa se dá a partir de uma abordagem qualitativa de caráter descritivo. Tal escolha permite compreender o fenômeno em sua complexidade, privilegiando os sentidos atribuídos e as experiências vividas pelos sujeitos, sem caráter quantitativo. Nesse sentido, optamos por articular uma revisão bibliográfica com o relato de experiência de um ex-bolsista do PET/FAEFID-UFJF, de modo a aproximar a prática cotidiana ao campo científico.

Mussi, Flores e Almeida (2021) compreendem o relato de experiência como uma modalidade de produção científica que objetiva sistematizar e refletir criticamente sobre vivências práticas, de modo a transformá-las em conhecimento acadêmico. Diferente de uma mera descrição de acontecimentos, esse tipo de escrita exige fundamentação teórica, análise reflexiva e diálogo com a literatura, permitindo que a experiência relatada ultrapasse o campo pessoal e contribua para o debate científico-acadêmico.

Nessa conjuntura, esse trabalho adota um relato de experiência de natureza informativa-referenciada, articulando as vivências de um ex-bolsista do PET/FAEFID-UFJF com referenciais teóricos que discutam a formação inicial, os PETs e a tríade ensino, pesquisa e extensão no contexto das universidades públicas.

O relato de experiência foi elaborado a partir da vivência de um dos autores desse estudo e foi construído a partir de registros, observações, diálogos, fotos, vídeos e vivências acumuladas ao longo da participação no PET/FAEFID-UFJF, que teve início em setembro de 2020 e se estendeu até janeiro de 2024. Durante esse período, foram desenvolvidas ações diversas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão.

4. Resultados e Discussão

4.1 Campo do Ensino

O ensino na educação superior tem como finalidade a formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho e sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade. Conforme previsto no Artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), trata-se de um processo que busca não apenas a formação inicial, mas também a continuidade formativa ao longo da vida. Desse modo, as ações de ensino visam o desenvolvimento e apropriação de conhecimentos pelos graduandos em prol de uma formação profissional, acadêmica e pessoal.

Nesse contexto, no âmbito do ensino, as principais atividades do PET/FAEFID eram: acompanhamento pedagógico junto aos estudantes da FAEFID, ciclos de palestras e oficinas temáticas, oficina de currículo lattes e capacitação pedagógica em lutas. Dentre elas, destaca-se o acompanhamento pedagógico, que tem como objetivo oferecer monitorias para os graduandos da FAEFID sobre as disciplinas com maior índice de reprovação, a fim de auxiliá-los na construção de conhecimentos necessários à formação inicial. Apesar de tal atividade estar prioritariamente vinculada ao campo do ensino, a monitoria acadêmica pode ser articulada à pesquisa e à extensão, ocorrendo paralela à formação inicial (Dantas, 2014; Souza; Oliveira, 2023).

Souza e Oliveira (2023) citam que atividades de ensino, como a monitoria, potencializam a formação docente nos graduandos, destacando ganhos como o aprendizado teórico, o desenvolvimento das habilidades docentes, da autonomia e do interesse pela carreira docente. Entretanto, também há desafios, como a insegurança, a dificuldade de apropriação dos conhecimentos disciplinares e a baixa adesão dos monitorandos.

Assim, as ações desenvolvidas no âmbito do acompanhamento pedagógico no PET/FAEFID evidenciam a relevância do ensino como prática formativa, tanto para os petianos monitores quanto para os monitorandos, contribuindo para a formação inicial e para o interesse pela carreira docente.

4.2 Campo da Pesquisa

A pesquisa constitui-se como atividade que incentiva a investigação científica, conforme o Artigo 43 da LDB (Brasil, 1996), visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura. No ensino superior, a pesquisa assume papel formativo, permitindo ao discente compreender criticamente a realidade em que está inserido e contribuindo para a produção de novos conhecimentos.

O PET/FAEFID oportuniza práticas de pesquisa por meio de um grupo de estudos interno, no qual os petianos ou convidados externos apresentam temas variados no tocante à Educação Física, contando com a participação do tutor. Tópicos como Educação Física escolar, musculação, imagem corporal, lutas e iniciação esportiva foram analisados e discutidos referenciados em artigos acadêmicos. Tal prática amplia a formação, proporcionando trocas entre tutores, bolsistas e convidados externos, capacidade de análise crítica e aquisição de novos saberes (Cavalcante; Maia, 2019). Além disso, foram produzidos artigos, capítulos de livro, apresentações em congressos, eventos e simpósios abordando temas diversos relacionados à educação física (Silva *et al*., 2024; Brandão *et al*., 2016).

Portanto, ampliar a prática da pesquisa é fundamental para uma formação inicial qualificada, pois possibilita ao estudante compreender criticamente sua própria atuação e construir saberes articulados com a produção de conhecimento científico e com o compromisso social da universidade (Soares; Borges, 2012). Tais práticas só foram possíveis graças à

vivência como petiano, demonstrando a capacidade do programa no desenvolvimento dos graduandos.

4.3 Campo da Extensão

A extensão é normatizada pela Resolução CNE/CES nº 7/2018 (Brasil, 2018), que a estabelece como processo interdisciplinar que articula ensino e pesquisa e promove a interação entre universidade e sociedade. Sua finalidade é integrar o conhecimento acadêmico com demandas sociais, devendo compor, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação, consolidando-se como dimensão indissociável da formação superior.

Nesse contexto, a principal atividade de extensão do PET/FAEFID é o Ensino de Lutas Para Cidadania (ELPC). O projeto oferece, desde 2013, aulas de judô em uma instituição filantrópica que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, localizada em Juiz de Fora-MG. Atualmente, cerca de 35 crianças e adolescentes são beneficiados pelo ELPC, divididas em quatro turmas, com encontros de 60 minutos realizados duas vezes por semana, sob responsabilidade de três bolsistas do PET/FAEFID.

Articulando com atividades de ensino, os bolsistas passam por capacitações realizadas por um professor da FAEFID-UFJF que atua como consultor do projeto. Os petianos planejam, ministram aulas e organizam um exame de faixas visando a graduação das crianças e dos adolescentes, estimulando habilidades técnicas, profissionais, sociais e pessoais nos bolsistas (Silva *et al*., 2024).

Dessa forma, o petiano se desenvolve como agente de diálogo entre a universidade e a sociedade. A vivência das atividades de extensão possibilita novos significados à formação inicial e amplia a função social da universidade, articulando os princípios da tríade ensino, pesquisa e extensão.

5. Considerações Finais

Portanto, evidencia-se que o Programa de Educação Tutorial da FAEFID-UFJF tem se mostrado um espaço privilegiado para qualificar a formação inicial de forma crítica, reflexiva e comprometida socialmente, ampliando e enriquecendo as experiências formativas dos graduandos de modo integral. Sob essa ótica, buscamos por meio desse estudo reforçar a efetividade do programa na promoção de práticas integradas de ensino, pesquisa e extensão, favorecendo a constituição de profissionais críticos, competentes e socialmente comprometidos. Nesse sentido, defendemos a valorização dos PETs nas universidades públicas brasileiras, visto que sua relevância formativa e social tem sido evidenciada na literatura acadêmica (Brandão *et al*.,2016; Franzini *et al*., 2025; Feitosa; Dias, 2019; Moreira *et al*., 2024; Silva *et al*., 2024). Apontamos também, a demanda pela produção de mais pesquisas sobre o programa, debatendo, refletindo, divulgando e evidenciando novas e antigas questões que envolvem os PETs e a universidade pública brasileira.

Pontuamos que esse estudo tem limitações, uma vez que se baseia em um relato de experiência de um ex-bolsista. Sendo assim, não é possível realizar grandes inferências, mas ressaltamos que esse estudo apresenta resultados em consonância com outras pesquisas que evidenciam o caráter enriquecedor dos PETs na formação inicial (Brandão *et al*.,2016; Franzini *et al*., 2025; Feitosa; Dias, 2019; Moreira *et al*., 2024; Silva *et al*., 2024).

No mesmo sentido, ponderamos que, embora o PET seja um importante mecanismo para potencializar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, qualificando a formação dos graduandos, ele tem suas limitações de alcance, por contemplar apenas um número restrito de estudantes. As experiências advindas de projetos extracurriculares são importantes, mas não atingem toda a estrutura formativa, constituindo-se de modo focal e com curto alcance (Lovisi, 2021). Nesse sentido, cabe às universidades organizarem seus currículos, ações e atividades de forma ampla e estruturada, garantindo uma formação qualificada e comprometida com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Por fim, reivindicamos a ampliação e valorização de projetos extracurriculares (PET, PIBID, monitorias, iniciação científica, projetos de extensão e outros) que visem enriquecer a formação inicial articulados a projetos políticos curriculares dos cursos universitários que estejam comprometidos com a transformação social e com a efetividade da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Referências

BRANDÃO, Fernanda Martins *et al*. Ensino de Lutas para a Cidadania. **Revista ELO–Diálogos em Extensão**, Viçosa, v. 5, n. 3, 2016. DOI: https://doi.org/10.21284/elo.v5i3.233. Disponível em: https://periodicos.ufv.br/elo/article/view/1171. Acesso em: 16 out. 2026.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal. 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 19 dez. 2018.

CAVALCANTE, Maria Suelayne Pedroza; MAIA, Madeline Gurgel Barreto. A importância dos grupos de estudos e de pesquisas para a formação docente dos estudantes de Pedagogia. *In*: Congresso Nacional de Educação, 6., 2019. **Anais [...]**. [*S.l.*]: Conedu, 2019. p. 1-15. Disponível em: https://2025.sinageo.org.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA1_ID7710_15082019125452.pdf. Acesso em: 19 out. 2026.

DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbeped/a/HwcpZxZZjQm3rQDL33zQk8z/?lang=pt. Acesso em: 19 out. 2026.

FEITOSA, Raphael Alves; DIAS, Ana Maria Iório. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: Contribuições do programa de educação tutorial (PET) para a formação de graduandos em Biologia. **Revista Educação & Formação**, v. 4, n. 12, p. 169-190, 2019. DOI: 10.25053/redufor.v4i12.819. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/819. Acesso em: 19 out. 2026.

FRANZINI, Luiz Felipe Lourenço *et al*. Programa de Educação Tutorial Educação Física UNIFESP: trajetória e impactos na formação e atuação profissional. **SciELO Preprints**, São Paulo, 2 jun. 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.12103.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. **Perspectiva**, v. 33, n. 3, p. 1229-1256, 2015. Disponível em: https://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0102-54732015000300017&script=sci_abstract. Acesso em: 19 out. 2026.

LOVISI, Ayra. **O DEVIR DOCENTE**: olhares para a formação dos licenciandos em educação física a partir do estágio curricular supervisionado. Tese (Doutorado em Educação Física da Faculdade de Educação Física e Desportos) - Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de fora, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/13097. Acesso em: 19 out. 2026.

MARTINS, Iguatemy Lucena. **Educação tutorial no ensino presencial**: uma análise sobre o PET. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior, 2007. Disponível em: https://doceru.com/doc/x00cvc0v. Acesso em: 19 out. 2026.

MOREIRA, Jani Alves *et al*. Programa de Educação Tutorial (PET): a qualidade e a excelência na formação humana e profissional. **Revista Extensão & Cidadania**, Vitória da Conquista, v. 12, n. 21, p. 252-268, 2024. DOI: https://doi.org/10.22481/recuesb.v12i21.14660.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: https://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 19 out. 2026.

NUNES, Ana Lucia de Paula Ferreira; SILVA, Maria Batista da Cruz. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal-estar e Sociedade**, Barbacena, v. 4, n. 7, p. 119-133, 2011. Disponível em: https://revista.uemg.br/index.php/gtic-malestar/article/download/60/89. Acesso em: 19 out. 2026.

SILVA, Lucas Emanuel de Oliveira *et al*. Ensino de lutas para a cidadania: um projeto PET-FAEFID/UFJF. *In*: SILVA, Junior Vagner Pereira da (org.). **Programa de Educação Tutorial**: práticas exitosas de extensão em Educação Física. Campo Grande: Editora UFMS, 2024. p. 65-80.

SOARES, Néri Emilio; BORGES, Lívia Freitas Fonseca. A pesquisa na formação inicial dos professores de Educação Física. **Movimento: Revista de Educação Física da UFRGS**, Porto Alegre, p. 169-186, 2012. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/23916. Acesso em: 19 out. 2026.

SOUZA, João Pedro Nunes de; OLIVEIRA, Silvia de. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 47, n. 4, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/K7ZsS83KQLx6hZfZVXT4FMq/?lang=pt. Acesso em: 19 out. 2026.